

341

O DESENVOLVIMENTO DO APEGO DA MÃE ADOLESCENTE E SEU BEBÊ: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DO CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO. *Daisy Zanchi de Abreu Botene, Silvia Benetti, Eva Neri Rubim Pedro (orient.) (UFRGS).*

O estudo aborda o desenvolvimento do apego entre a mãe adolescente e bebê. O desenvolvimento biopsicossocial da criança está vinculado ao cuidado recebido desde o pré-natal, parto e pós parto, mantendo-se ao longo da infância. Os objetivos da pesquisa são conhecer a vivência da adolescente como mãe; reconhecer as manifestações de apego entre mãe/bebê e conhecer os fatores que facilitam/dificultam o desenvolvimento do apego. O estudo caracteriza-se como uma abordagem qualitativa. Os sujeitos são mães adolescentes e seus bebês, vinculadas ao PSF da Vila Pinto de Porto Alegre. A coleta de dados está sendo realizada, desde maio de 2004, através de entrevistas semi-estruturadas e observações participantes. Às adolescentes e/ou responsável é solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados parciais: estão em acompanhamento seis mães adolescentes com idade entre treze e dezenove anos. Nas visitas domiciliares tem se observado: as jovens apresentam um grau de satisfação com seu bebê nos primeiros dias, demonstrado por meio de aconchego, embalo do bebê, canção de ninar, cuidados com higiene e amamentação. Duas mães apresentam outras reações como verbalização de raiva, por choro constante do bebê e afastamento ou intervalo entre as visitas porque seu filho prematuro está hospitalizado. Referem cuidados que lhes são transmitidos pela família como, por exemplo, na cólica: deita de bruço; no soluço: pêlo na testa e dá de mamar; no choro: pega no colo e embala. No primeiro mês de vida todos os bebês, com exceção do prematuro, apresentaram um bom crescimento e desenvolvimento, verificados durante a observação dos pesquisadores e mediante medidas antropométricas. Os resultados permitem concluir que: quatro sujeitos que possuem o apoio familiar, apresentam uma relação afetuosa com seus bebês, estão amamentando, demonstram preocupação com a saúde e a higiene do filho. Em duas mães já foi possível observar uma fragilidade no vínculo afetivo. (BIC).